

CV

Margarida Duarte Patriarca é doutoranda no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, onde desenvolve uma tese sobre cultura de gestão dos fundos europeus, capacitação técnica da administração pública e janelas de inovação institucional no PRR e no Portugal 2030, com atenção particular à sua territorialização.

É Técnica Superior Especialista na Secretaria-Geral do Governo, na Direção de Serviços de Acompanhamento à Ação Governativa, onde exerce funções de coordenação na área de gestão de impacto e de articulação entre políticas públicas, dados e evidências. Em 2025 integrou a equipa da OSCE/ODIHR como Senior Political Analyst Assistant na missão de observação das eleições legislativas portuguesas, com trabalho centrado na análise política e comunicação pública.

É docente convidada pelo Instituto Politécnico de Beja, na Pós-Graduação em Gestão de Programas e Fundos Europeus, onde assegura a tutoria de projeto, acompanhando a construção de candidaturas simuladas a fundos europeus. Está registada como perita externa da Comissão Europeia, na área dos fundos e políticas públicas europeias.

Entre 2009 e 2024 desempenhou funções na administração pública local e regional, com foco na gestão de fundos europeus e nacionais, desenvolvimento territorial, habitação, mobilidade e políticas de coesão, incluindo cargos de coordenação e direção intermédia. Tem experiência na conceção de instrumentos de planeamento e monitorização, na avaliação de políticas públicas e na comunicação institucional orientada para a transparência e prestação de contas.

É licenciada e mestre em Arquitetura (FAA-ULPorto), possui pós-graduações em Instrumentos de Política de Habitação (FA-ULisboa) e em Gestão Financeira de Entidades Públicas (ISCTE Executive Education), entre outras formações em governação multinível, coesão territorial, avaliação, comunicação estratégica e gestão de projetos.. Os seus interesses de investigação cruzam a cultura de gestão dos fundos europeus, coesão territorial, capacidades do Estado, comunicação pública e confiança institucional.